

Região Oeste reforça frota do Samu com 31 novas ambulâncias

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em:06/09/2019

O governo do Estado entregou 31 ambulâncias para atender a região Oeste, totalizando um investimento de mais de R\$ 6 milhões, nesta quinta-feira (5), em Cascavel.

O governo do Estado entregou 31 ambulâncias para atender a região Oeste, totalizando um investimento de mais de R\$ 6 milhões, nesta quinta-feira (5), em Cascavel. Os veículos foram adquiridos com recursos próprios e da União. O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, ressaltou a importância da renovação e ampliação da frota e do trabalho dos profissionais que atuam no sistema móvel de urgência. "As ambulâncias são uma espécie de hospital volante. E na ação destas equipes que estão na rua diariamente, com muita dificuldade, é que precisamos valorizar. São profissionais, muitas vezes, que garantem vidas, porque em poucos minutos chegam ao primeiro atendimento. Por isso, garantir novos veículos, equipados e em melhor condição de uso, é fundamental". Prefeitos da região, representantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (Cisop), estiveram presentes na entrega, que aconteceu na sede da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), e que serão contemplados pelos novos veículos. "O secretário de Saúde do Paraná tem nos atendido de forma muito aberta. Vamos passar estas ambulâncias para 43 municípios. Mais do que entregarmos ambulâncias, estamos ampliando o atendimento à população", disse o presidente do Consórcio Intermunicipal Samu (Consamu), e prefeito de Palotina, Jucenir Stentzler. Na opinião do secretário Municipal de Saúde de Cascavel, Tiago Stefanello, a parceria com o Estado garante benefícios para a população, que comemorou a entrega das ambulâncias. "Estou muito feliz em saber que o trabalho em conjunto dos prefeitos, pela força e união regional, agora mostra o resultado com as ambulâncias. O Samu é muito mais que um atendimento em casos de urgência, mas é um sistema que sem sombra de dúvidas mais carrega pacientes". Regionalização - Ainda na Amop, o secretário, em reunião com os prefeitos, reafirmou a necessidade de participação e engajamento no Programa Regional Integrado (PRI), que está sendo construído pela Secretaria de Estado da Saúde para detectar as necessidades e ajustes no atendimento. "A efetividade desta discussão vai permitir que a gente possa traçar origem e destino na saúde. Isso permite, por exemplo, a verificação de demandas das regiões, saber qual município precisa de um atendimento específico e como algum outro pode colaborar. Porque não adianta colocarmos dinheiro novo em serviço velho. Temos que fazer mais, gastando melhor. Para isso, todos devem ajudar". A proposta de ampliar o atendimento em diferentes e estratégicas localidades do Paraná, conforme destacou Beto Preto, é uma das diretrizes da gestão estadual. "Nosso governador quer deixar a saúde perto das pessoas. Estamos trabalhando para isso, queremos diminuir a distância para que os paranaenses possam ser atendidos perto das suas casas e da sua família". Participaram ainda do evento o superintendente de Articulação Regional da Casa Civil, Gugu Bueno, o deputado Márcio Pacheco.